



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

Desde há muito tempo, o desenvolvimento socioeconómico de Macau é condicionado pela falta de espaço e escassez dos recursos de solos. A isto junta-se a influência negativa da predominância da indústria do jogo, resultando no andamento lento da diversificação adequada da economia e da reestruturação industrial. Por forma a concentrar os esforços na promoção da diversificação económica, o Governo formulou, pela primeira vez, no Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2016, a ideia de «conjugação das vantagens de Macau para desenvolvimento de um sector financeiro com características próprias»<sup>1</sup>, no sentido de incentivar a diversificação adequada. Além disso, o projecto do Plano Quinquenal de Desenvolvimento refere, explicitamente, «estudar sobre o desenvolvimento das actividades financeiras com características próprias, e promover a diversificação dos serviços financeiros»<sup>2</sup>.

De facto, desde meados de 2014 que a indústria do jogo entrou na fase de reajustamento profundo e a receita bruta tem registado declínio em 25 meses consecutivos. Nesta conjuntura, a criação de novos focos de crescimento e de novos motores de desenvolvimento constituem questões prioritárias do Governo. Caracterizado pelo elevado valor acrescentado, alta taxa de retorno e rápido desenvolvimento, o sector financeiro desempenha um papel importante na promoção do crescimento económico. De acordo com os dados,

---

<sup>1</sup> Área da Economia e Finanças, Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2016, p. 300.

<sup>2</sup> Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM (2016 - 2020) – Projecto, p. 65.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

em 2014, o sector financeiro (bancos e seguros) representava 4,6 por cento do PIB de Macau<sup>3</sup>; cifra esta que aumentará para 18 por cento em 2020 e 29 por cento em 2035<sup>4</sup>. Além disso, até ao final de 2015, havia 29 bancos em Macau, com um activo total que ultrapassava 1340 mil milhões de patacas, empregando 5800 trabalhadores a tempo inteiro. Em 2014, o valor acrescentado do sector atingiu 17,13 mil milhões, representando 3,9 por cento da globalidade da economia. Havia 22 seguradoras, que tiveram um valor acrescentado de 2,78 mil milhões nas áreas de seguros e fundos de aposentação, representando 0,6 por cento<sup>5</sup>. Mais, de acordo com as estimativas do sector, a indústria financeira será responsável por 10 por cento da globalidade da economia nos próximos 5 anos, e tornar-se-á num pilar da economia, ao lado do jogo, nos próximos 20 anos. Nessa altura, será aumentada a estabilidade económica e alcançado gradualmente o equilíbrio da estrutura industrial, e também os cidadãos terão saídas profissionais mais diversificadas<sup>6</sup>. O mais importante é que o regime de porto franco praticado em Macau, que apresenta vantagens, tais como sistema tributário simples com carga fiscal reduzida, isenção da política de controlo cambial e livre circulação de capitais, constitui uma base consolidada para a projecção regional e a internacionalização do sector. Por isso, o sector pode potenciar um papel de motor na participação nas estratégias de desenvolvimento nacionais e na reestruturação e actualização económica de Macau.

Após o retorno à Pátria, o sector financeiro conheceu um desenvolvimento

---

<sup>3</sup> Estrutura Sectorial de Macau 2014, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.

<sup>4</sup> Shu Youjun, O caminho do desenvolvimento de um sector financeiro com características próprias e da diversificação económica de Macau, Junho de 2016.

<sup>5</sup> *Idem*.

<sup>6</sup> Promover o sector financeiro com características próprias, aproveitando a “economia das plataformas”, Jornal Ou Mun, 4 de Dezembro de 2015.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

considerável e conseguiu bastantes vantagens e influência. Na verdade, porém, o seu desenvolvimento ainda é condicionado por diversos problemas eminentes, por exemplo, falta de diversificação das instituições financeiras, mercado de dimensão pequena, ordenamento jurídico incompleto e ausência de um ambiente aperfeiçoado para o desenvolvimento. Por isso, o modelo financeiro tradicional, isolado, não vai satisfazer as necessidades do desenvolvimento de um sector financeiro com características próprias e do impulsionamento da diversificação económica.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. De acordo com o Governo, a forma mais realista e viável deste desenvolvimento é apostar na locação financeira e na gestão do património, aproveitando as vantagens institucionais de Macau<sup>7</sup>. Porém, este desenvolvimento enfrenta algumas dificuldades, devido à falta de um mercado financeiro aperfeiçoado e às lacunas na legislação financeira. Assim, nesta conjuntura monetária global, caracterizada pela complexidade e instabilidade, por forma a criar um bom ambiente externo para o desenvolvimento da locação financeira e gestão do património, como é que o Governo vai aperfeiçoar a legislação financeira e as políticas relacionadas?
2. Nas LAG de 2016, lê-se «Promoção do desenvolvimento do sector financeiro, valorizando o seu papel na iniciativa nacional de “Uma Faixa e Uma Rota”, e em articulação com o posicionamento de desenvolvimento traçado para Macau como Plataforma de Serviços para a Cooperação

---

<sup>7</sup> Autoridade Monetária: promover um sector financeiro com características próprias através das vantagens institucionais, Jornal Ou Mun, 20 de Abril de 2016.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

- Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa»<sup>8</sup>. Assim, como vai o Governo fazer esta articulação com “as vantagens das plataformas”<sup>9</sup>, e incentivar as instituições financeiras a explorar e a introduzir produtos e serviços financeiros com características próprias, com o intuito de participar na iniciativa de “Uma Faixa e Uma Rota”?
3. O ecossistema financeiro é o ambiente externo de que depende o funcionamento e a sobrevivência do sector financeiro<sup>10</sup>. Para o mercado financeiro, um ecossistema completo tem de abranger elementos como obrigação, fundo, locação e comércio de propriedade<sup>11</sup>. Assim, como vai o Governo continuar a construir a ecosfera financeira, a fim de concretizar a diversificação do sector dos serviços financeiros e a diversificação adequada da economia de Macau?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Ho Ion Sang**

**5 de Agosto de 2016**

<sup>8</sup> Área da Economia e Finanças, Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2016, p. 300.

<sup>9</sup> Entende-se por “vantagens das plataformas” a plataforma de “Um País, Dois Sistemas” e do porto franco, a Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, e a plataforma de liquidação em Renminbi entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

<sup>10</sup> Associação de Bancos de Macau: sector financeiro com características próprias e aperfeiçoamento da ecosfera financeira, Jornal Ou Mun, 20 de Novembro de 2015.

<sup>11</sup> Banco da China: sector financeiro com características próprias através da locação financeira, Jornal Ou Mun, 26 de Junho de 2016.